



PALAVRA DO PRESIDENTE

© nossa encontro!

Estamos próximos de mais um encontro de colegas da (digamos) velha guarda, para aquele abraço, respirar com entusiasmo pelo momento e trocar idéias, colocar nossos assuntos em dia.

Temos certeza que será muito profícuo, principalmente perante aqueles com estivemos juntos no dia a dia, na mesma agência, no mesmo departamento ou na mesma sala do labor, trocando conhecimento e transmitindo experiências, uma hora que fosse, sem motivo importante o mesmo sem significado aparente, ou irritante, que fosse. Outra hora, ríamos de satisfação; mas, como tudo na vida é passageiro, o ambiente amaina e voltamos ao estado normal, de cada dia.

É isso, meus caros companheiros! É bom saber que, todos os anos, podemos contar com esses instantes de alegria. E, desta vez, esse dia é o oito de dezembro de 2013, e que, para a euforia de todos nós, será esse evento de confraternização mais um dia agradável, no nosso clube AABR, tendo como incentivo principal contemplar um antigo anseio dos associados da AFABRB, lembrando que contamos com um maciço comparecimento para que seja, assim, muito mais contagioso – é o nosso prazer!

Vamos lá! Aguardamos a sua presença, o seu "ar da graça", e garantimos, de antemão, que irão gostar, pois este ano teremos um Papai Noel muito mais audacioso e generoso, não duvide! Até lá!



**Seguro Auto – É muito seguro!
Seu veículo vai ter um, ele merece!**

CORRETORA
SEGUROS
BRB

Especial para
funcionários do BRB.
Vale também para
aposentado da REGIUS,
seja ou não associado
da AFABRB.

Prezado participante, prestigie o que é seu!
Corretora de Seguros BRB - Central de Vendas 3322-2215

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

AMÉLIA DE LIMA GUEDES

Reaprendendo a brincar e sorrir

Sinto muita saudade daquela equipe. Também sinto saudade do excelente ambiente de trabalho que tínhamos no BRB, da generosidade técnica dos colegas em todas as áreas em que atuei e me relacionei, da amizade, da camaradagem...

Fiquei feliz ao ser convidada pelo Afazeres para falar sobre a minha trajetória no BRB. Tenho orgulho de tudo que lá vivi.

Ingressei no BRB ainda menina, com vinte anos, quando cursava Economia e uma Extensão em Análise de Projetos e Sistemas, na UNB. Namorava o Hélio, paixão da minha vida, com quem me casei e tive dois filhos maravilhosos: Arthur e Thiago. Meus filhos guardam ótimas lembranças da infância na AABR, das pescarias, da distribuição de presentes no Natal, das aulas de arte marcial e natação, dos churrascos aos domingos.

No BRB construí muitas amizades que ainda permanecem próximas, e outras tantas que, apesar do afastamento físico, permanecem na lembrança e são guardadas com muito afeto.

Paralelamente às realizações pessoais, conquistei no BRB a realização profissional. Na área de Informática tive oportunidade de desenvolver e manter diversos sistemas bancários de missão crítica. Participei do Grupo de Automação Bancária que, de forma pioneira, automatizou as agências do BRB. Por oito anos coordenei a equipe responsável pelos sistemas de automação bancária, ocasião em que participei de um MBA em Gestão de TI.

Nos últimos cinco anos no banco, atuei como inspetora na área de tecnologia, onde pude conviver com colegas mais experientes e obter conhecimentos em segurança da informação e auditoria, e também fazer um MBA em Auditoria na FGV.

Nunca pensei em deixar o BRB prematuramente, mas o PDV de 2000 trouxe um apelo financeiro imperdível. Assim, eu e minha família combinamos que, se eu conseguisse outro emprego no prazo dado para a adesão ao PDV, eu sairia. Em uma semana fui chamada por uma empresa de TI para prestar serviços para a CAIXA e deixei o BRB, com muito pesar. Permaneci por cinco anos nessa empresa que, ainda, custeou parte do meu Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação na Universidade Católica de Brasília.

Em 2005, ingressei na CAIXA por concurso público e hoje sou Consultora na área de tecnologia da Informação, atuando, principalmente, na definição de metodologias, modelos e diretrizes a serem aplicados no desenvolvimento de sistemas de informação.

Conhecer o mercado, fora do BRB, me fez ver o quanto a equipe da área de Tecnologia do BRB com quem trabalhei era capaz, competente, organizada, conhecedora dos negócios do banco e inovadora. Todos aqueles que se colocaram à disposição do mercado à época foram aproveitados e a maioria se encontra muito bem colocada.

Sinto muita saudade daquela equipe. Também sinto saudade do excelente ambiente de trabalho que tínhamos no BRB, da generosidade técnica dos colegas em todas as áreas em que atuei e me relacionei, da amizade, da camaradagem.

Hoje trabalho apenas seis horas por dia, o resto do dia dedico aos meus netos. Estou reaprendendo a viver, a brincar, a amar, a sorrir, a gargalhar com estes dois anjos que iluminam a minha vida, Sophia e João Vitor. Quando sobra algum tempo, brinco de ser artista plástica, "pinto o sete".

Resumidamente, este foi o meu caminho, ao longo desses quase quarenta anos.

Aproveito para desejar a todos com quem convivi ao longo dessa jornada um Natal mágico, cheio de paz, alegria e esperança, e um Ano Novo repleto de saúde, realizações e surpresas, boas surpresas! Felicidades!



Quando estou
com meus
netos,
volta a ser
criança!



BRB – O BANCO DA NOSSA CONTA - 2

A princípio, todas as questões de ordem administrativa e organizacional do BRB devem ou deveriam ser (se não acompanhadas) pelo menos observadas pela AFA. Às vezes, as questões com viés político, também.

Com relação à atual governança do banco da nossa praça, o BRB, a AFA não assume, como nunca assumiu, qualquer posição partidária ou gesto de parcialidade, quanto ao caminhar do seu destino e missão como banco de desenvolvimento econômico-social da sua região de abrangência. Gostaríamos, até, que as fronteiras dessa abrangência chegassem a todo o Centro-Oeste. E isso parece ainda ser um dos seus destinos. Preocupa-se, entretanto, a nossa Associação com verdadeira sustentabilidade de todo o estabelecimento, como instituição mantenedora dos nossos interesses e direitos conquistados – alusão que se faz, aqui, ao fundo de pensão (REGIUS) e ao plano de saúde-caixa de assistência (Saúde BRB). Estas duas estruturas vivas do complexo é que precisam ser perenes e sustentáveis. Naturalmente, elas não

existirão, a nosso ver, sem a vitalidade e pujança do Banco de Brasília, nosso único patrocinador – a razão de tudo isso.

À margem do seu caminhar, não permanecem impassíveis e imóveis os associados da AFABRB, verdadeiros pilares desta entidade, representativa da classe dos aposentados do Banco de Brasília. Preocupamo-nos todos com o atual momento, que, na visão do Sindicato dos Bancários de Brasília, aparece como um instante dissonante quanto à envergadura dos seus objetivos e nobre missão.

A AFABRB se mantém voltada para o andar da carruagem, alimentando a esperança na sustentação de um estreitamento sólido, duradouro e salutar, nas relações amistosas e institucionais com o Banco de Brasília – o nosso BRB - ainda no pressuposto das adequações necessárias e impostergáveis, a serem implementadas pela direção da instituição, aguardando, assim, bem de perto, notícias mais alvissareiras de interesse de todos nós.

SAÚDE BRB

Cine saúde



Continuam os encontros do **CINE SAÚDE**. Seu convite especial! Só faltam duas seções (dias 29/11 e 13/12.2013. O próxima seção de cinema será, portanto, no dia 29 deste mês. Os filmes vêm abordando temas variados e interessantes a todos, principalmente a nós aposentados. Fique de olho na fita (ou na tela)!
Reveja a agenda do ano de 2013:
Seções já ocorridas: 24/05/13 - 28/06/13 - 26/07/13 - 30/08/13 - 27/09/13 - 25/10/13.

Próximas seções: 29/11/13 - 13/12/2013.

Horário das sessões:

Das 14:30 às 17:00h. Na sede do Clube AABR (Associação Atlética Banco de Brasília), ali no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 01, Conjunto 03, Lote 5/6A – Brasília / DF. Participe!!!

Maiores informações:

(61) 30359412-Saúde BRB; (61) 32456876 / 33451263 / 33450490 - AFA

Natal: hoje, a melhor notícia!

Chegou o Natal! Festejemos, então, o aniversariante na mais importante festa da cristandade. O mundo todo se contagia, não só os cristãos. Outros povos também se sensibilizam com o clima ameno do gesto de fraternidade que invade os corações humanitários. Assim deveria ser, pelo menos no coração dos cristãos. Gostaríamos que chegasse um tempo, um momento, em que os apelos comerciais não medissem a intensidade da alegria da festa dessa grande data! Mas Jesus cristo perdoa, porquanto tudo isso não se constitui premissa para qualquer ofensa ao seu olhar terno e magnânimo...

Mas, enfim, é Natal! E o que fizemos, o que estamos fazendo (cada um de nós)? Temos sido menos vão? Menos orgulhosos, menos egoístas? Tornamo-nos mais solidários e fraternos em nossas ações perante o próximo? Questionemos a nós mesmos!

Vamos, ao menos, nos encontrar em nossa festa de confraternização. Será no dia 08 de dezembro, na AABR – o nosso espaço comum e acolhedor; o nosso clube querido!

Vejamos o convite. Sejamos unidos, sorridentes, amigos, camaradas, nesse dia. Vamos nos abraçar, matar a saudade já envelhecida e persistente!

Teremos aquele almoço, imperdível, animado ao som do músico Marcus Sobreira e companhia, já muito conhecido entre nós. Não faça outro compromisso. Solte-se de tudo e compareça.

Até lá, meninos e meninas!



Ratificamos que este ano teremos em nossa festa a participação amistosa, cortês e especial, do Cartão BRB, que, além de comparecer ao nosso evento, irá colaborar com a doação das bebidas e dos brindes para sorteio, na ocasião do nosso Almoço de Natal.

Cartão BRB - Seu Shopping de Bolso – nosso amigo fiel e camarada!

ENTRE ASPAS:

“CERCO FECHADO AOS FUNDOS DE PENSÃO”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“Governo altera a regra da prestação de contas das entidades de previdência complementar para acompanhar transações com títulos públicos e evitar perdas”.

“Após amargarem perdas bilionárias por aplicarem recursos de cotistas em títulos do Tesouro Nacional, os fundos de pensão e as entidades fechadas de previdência complementar passarão por um pente-fino do governo. O objetivo é descobrir o tamanho dos prejuízos que essas instituições tiveram com a chamada marcação a mercado dos papéis que detêm nas carteiras – ou seja, a variação diária do valor de cada título –, a maior parte das aplicações de longo prazo, com vencimento acima de 10 anos.

“Nos últimos meses, o preço desses títulos foi ao chão, um reflexo direto da desconfiança de investidores em relação à capacidade da equipe econômica em tomar decisões que contribuam para reverter o quadro de baixo crescimento. Antes garantia de estabilidade, a aposta em papéis do governo se tornou em sinônimo de prejuízo a muitas das instituições que os detinham na carteira entre as

quais, além dos fundos, bancos. Só o Bradesco reportou perdas contábeis de cerca de R\$ 8 bilhões no primeiro semestre. No mesmo período, os donos de todo o sistema financeiro passaram de R\$ 120 bilhões, segundo cálculos de especialistas.

“No caso das entidades de previdência e dos fundos de pensão – cujo patrimônio é, em sua maioria, constituído por esses títulos –, os prejuízos tendem a ser igualmente monumentais. Mas a equipe,

econômica ainda não sabe o tamanho exato do rombo, apesar de cobrar dessas instituições, há seis anos, toda a movimentação com títulos públicos. Pela instrução normativa aprovada em 5 de dezembro de 2007, elas seriam obrigadas a informar a posição nas carteiras sempre no último dia útil dos meses de junho e de dezembro de cada ano. Mas uma falha no texto abriga espaço para que, caso quisessem, não cumprissem a determinação.

VENDA DESFAVORÁVEL

Uma fonte da equipe econômica explica que as perdas reais dos fundos de pensão só ocorrem caso o detentor desses papéis se desfaça deles antes do vencimento. Nesse caso, ele se submeteria às regras de mercado, que, no momento, estão desfavoráveis para quem quer vender títulos públicos “O mercado está cobrando prêmios maiores do governo para assumir riscos com esses papéis. Então, quem já os tem pagou um preço maior por algo que, hoje, vale menos. A solução, para quem quer evitar prejuízos, é não vender”, assinalou.

POSIÇÃO DA PREVIC

“Diante do agravamento dos resultados dessas instituições neste ano, a Superintendência Nacional de Previdência complementar (Previc), ligada ao Ministério da Previdência Social, decidiu adicionar um artigo à instrução. De acordo com o novo texto, publicado ontem no Diário Oficial da União, “é vedado às entidades fechadas de previdência complementar incluir informações no sistema informatizado (de comunicação desses dados) que importe em registro de acesso ao seu conteúdo pela Previc, em relação aos títulos (públicos)”. De perto: - Em nota, a Previc disse estar “atenta aos movimentos das entidades (de previdência complementar), acompanhando de perto se estão cumprindo as exigências legais para a

alocação dos ativos (em carteira)”. Negou, porém, que a nova regra de fiscalização seja mais rigorosa e explicou: “Foram feitos apenas ajustes pontuais, não se configurando novas obrigações (para os fundos)”.

“A Previc não informou o tamanho das perdas dessas entidades com a chamada marcação a mercado, tampouco explicou quais medidas têm tomado para proteger os cotistas desses fundos, caso alguma instituição venha a enfrentar dificuldades financeiras”.

Fonte: Correio Braziliense
Caderno Conjuntura,
de 17.09.2013.



Aniversariantes / dezembro 2013

01/12

JOSE UBIRAJARA SANTANA LIMA

02/12

DORVALINO GERALDO DE CASTRO

JOSÉ CESAR FERREIRA REBOUÇAS

05/12

CARLA SALES LIMA SOARES

MARIA EXPEDITS ADEODATO

SOLANGE GOMES DA SILVA

VILMA GERALDA CAMILO

06/12

BRAZ PEREIRA DA SILVA

07/12

PEDRO LUIZ BUENO DE LEMES

08/12

ANDREA MARIA DE MATOS ALBUQUERQUE

JUCINEIA RODRIGUES SANT ANA

09/12

LUIZ MOTTA TEIXEIRA

RAIMUNDO NONATO MARTINS

10/12

JOSE MAGNO DE AVILA

11/12

LUZIA MARIA BASTOS PACHECO

MARIA LUZIA LOPES GEBRIM

NEIDE MARTINS GASPAR

WELLINGTON FERREIRA BORGES

12/12

JOAO FRANCO

LUCIA AVANIA V.C SUZANA

NORMA SUELI DA SILVA FAUSTINO

ORLEI MALAQUIAS DE OLIVEIRA

13/12

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO

14/12

AILTON FAGUNDES DA SILVA

EDSON RAMIRO DA SILVA

ESIO BESERRA

15/12

FELICIDADE GOMES CABRAL

16/12

ERENICE HOLANDA N RIBEIRO

PAULO CÉSAR CAMPOS MARTINS

17/12

ANTONIO MEDEIROS AMORIM

FELIX VALOIS DUARTE DE SOUZA

18/12

CELSE GUIMARAES

19/12

CARMEN CASTELO BRANCO DO MONTE

GERALDO RUI PEREIRA

LOURIVAL SOARES

22/12

GABY MACIEL DE FIGUEIREDO

IVONETE DANTAS ALMEIDA

MARIA DO SOCORRO SALES COSTA

ODILEU JOSE PEREIRA

23/12

ELIZABETE CRISTINA REIS DE OLIVEIRA

MARIA BERNADETE MIRANDA REGO

24/12

ROSSINI ALVES DOS SANTOS

25/12

ASTROGILDO SAMPAIO FROES

GEOVALDO DIAS PEREIRA

25/12

LINO DO NASCIMENTO CARDOSO

OLGA SANTANA DE CARVALHO

26/12

ADEMAR JOSE PEREIRA

ADEVALDO SAMPAIO FROS

EURICO LEAL JUNIOR

JOSE ESTEVAO MONTEIRO DE MELO

OMAR VIEIRA CORTES

27/12

JOSE ADILSON C. SILVA

MARIA ILCA XAVIER PORTO COSTA

28/12

CARLOS RANDOLFO CAMPOS

29/12

DAVID LEANDRO CORREIA

MARCOS ELISIO BRAGA

MARIA VIUMACY RIBEIRO

MAURA GOMES DE CARVALHO

MESSIAS JABUR NETTO

RAQUEL DE FATIMA MARTINS

30/12

JESUS RODRIGUES MACEDO



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BRB

INFORMATIVO NOVEMBRO DE 2013

AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Para melhor análise da evolução das reservas que garantem a manutenção dos nossos beneficiários, repetimos a seguir a posição dos investimentos da REGIUS, com base nos dados de agosto/2013, assim como a rentabilidade acumulada em 12 meses. Ao final, complementamos o comentário feito na edição passada, com mais considerações sobre os números apresentados.



Investimento	JULHO /2013			AGOSTO /2013			Rentab. 2013 (%)	Rentab. em 12 meses
	Patrimônio	Partic. (%)	Rentab. do mês (%)	Patrimônio	Partic. (%)	Rentab. do mês (%)		
1. Renda Variável	218.379.831	17,39	2,58	226.819.142	17,93	1,84	-6,10	-2,27
2. Renda Fixa	858.255.519	68,34	0,88	857.583.613	67,77	0,22	4,41	9,99
3. Imóveis	96.030.241	7,65	0,64	96.016.075	7,59	0,72	5,58	11,10
4. Empréstimos	37.918.557	3,02	1,33	38.307.220	3,03	1,18	10,24	15,88
5. Estruturados	44.989.270	3,58	-4,03	46.424.973	3,67	3,56	-11,75	-9,09
6. Depósito Judicial	117.209	0,01	-	117.209	0,01	-	-	-
7. Disponível	129.934	0,01	-	82.503	0,01	-	-	-
PL PLANO BD 01	1.255.820.561	100	0,98	1.266.350.734	100	0,70	2,29	7,42
1. Renda Variável	18.891.286	27,35	2,48	19.531.823	27,53	1,78	-4,68	-0,57
2. Renda Fixa I	42365.919	61,33	0,68	43.469.181	61,26	0,64	4,50	9,75
3. Empréstimos	5.848.148	8,47	1,35	6.012.332	8,47	1,30	10,54	16,12
4. Estruturados	1.960.317	2,84	0,32	1.930.998	2,72	-0,80	-4,21	9,01
5. Disponível	18.509	0,03	-	14.567	0,02	-	-	-
PL PLANO CV 03	69.084.179	100	1,21	70.958.901	100	0,98	2,05	7,14

INDICES COMPARATIVOS	AGOSTO / 2013	EM 2013 (%)	EM 12 MESES (%)
META ATUARIAL BD 01	0,50	7,94	12,38
INDICE DE REFERÊNCIA - CV	0,40	7,09	11,05
IBOVESPA	3,68	-	-
CDI	0,70	4,89	7,24

Fonte: Régius em Números, edição de agosto/2013

Mais considerações sobre o dados de AGOSTO

Os argumentos da REGIUS encontram respaldo no cenário do mercado financeiro. Na sua visão, vivemos os reflexos do comportamento da economia mundial, notadamente da norte-americana. Segundo a Regius, a mudança de postura do Fed (o Banco Central dos EUA), repercutiu diretamente na desvalorização do real (elevação exagerada do dólar), agravando, ainda mais, os temores com a inflação, que já está muito alta. A consequência é a elevação da taxa Selic para conter o movimento inflacionário. Espera-se com isso – aumento dos juros – como consequência, menos dinheiro circulando, queda dos preços e, portanto, inflação menor. Esse é o desejo do Banco Central brasileiro. Mas o cenário continua com os temores dos investidores estrangeiros, que retiram seus recursos do Brasil para investir, preferencialmente, nos Estados Unidos, em fase de franca recuperação econômica.

Portanto, por causa desse cenário pessimista, as bolsas operam negativamente. Por conseguinte, a Renda Variável das nossas aplicações (da REGIUS) estão operando sempre em baixa, às vezes em patamares negativos. A Renda Fixa, também, não vem obtendo bons resultados, embora ainda positivos. Por isso, os Planos BD-01 e CV-03 vêm apresentando rentabilidade acumulada abaixo da meta atuarial. Então, frisamos: a rentabilidade dos ativos desses dois planos (abaixo da meta atuarial), decorreu da situação do mercado financeiro, onde a elevação dos juros influenciou negativamente. Para melhores esclarecimentos acesse o site da REGIUS (www.regius.org.br).

Patrimônio Consolidado da REGIUS, até setembro / 2013: Total = R\$ 1.408.452.899,00
Posição contábil: em setembro / 13 (superávit) = R\$ 7.514.074,00
Déficit acumulado até setembro / 13 = R\$ - 21.026.341,00.

RECADO AO ASSOCIADO: SEJA UM MENINO ANTENADO!

PREZADO COLEGA, MANTENHA ATUALIZADOS SEU ENDEREÇO, E-MAIL E TELEFONES, PARA MELHOR SE COMUNICAR COM A NOSSA ASSOCIAÇÃO.

Outra coisa importante: Você pode utilizar o nosso informativo AFazeres para fazer pequenos anúncios, tais como venda ou a compra de objetos (automóvel, móveis, utensílios, eletro-eletônicos, até imóveis). Neste caso, será conveniente observar a periodicidade deste informativo.

UMA QUESTÃO DE TRANSPARÊNCIA



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AFABRB

AGOSTO 2013		SETEMBRO 2013	
COMPONENTES	R\$	COMPONENTES	R\$
ATIVO TOTAL	771.346,52	ATIVO TOTAL	776.488,78
1. Ativo Circulante	397.389,17	1. Ativo Circulante	402.682,37
1.1. Disponível	397.389,17	1.1. Disponível	402.682,37
1.1.1. Bens Numerários	52,29	1.1.1. Bens Numerários	73,39
1.1.2. Bancos / C. Movimento - BRB	15.546,72	1.1.2. Bancos / C. Movimento - BRB	10.418,26
1.1.3. Aplicações Financeiras	381.790,16	1.1.3. Aplicações Financeiras	392.190,72
1.2. Ativo Não Circulante	373.957,35	1.2. Ativo Não Circulante	373.806,41
1.2.1. Imobilizado	37.976,62	1.2.1. Imobilizado	373.306,41
1.2.2. Depreciação Acumulada	335.480,73	1.2.2. Depreciação Acumulada	335.329,79
2. PASSIVO TOTAL (...)	771.346,52	2. PASSIVO TOTAL (...)	776.488,78
2.1. Passivo Circulante (...)	26.459,42	2.1. Passivo Circulante (...)	32.921,39
2.2. Patrimônio Social e Reservas (...)	744.887,10	2.2. Patrimônio Social e Reservas (...)	744.167,39
3. RECEITAS	329.547,66	3. RECEITAS	371.136,62
3.1. Receitas Operacionais	307.744,20	3.1. Receitas Operacionais	346.932,60
3.2. Receitas Não-Operacionais	*****	3.2. Receitas Não-Operacionais	*****
3.2. Receitas Financeiras	21.803,46	3.2. Receitas Financeiras	24.204,02
4. DESPESAS (...)	296.244,16	4. DESPESAS (...)	338.552,83
4.1. Despesas Operacionais	296.134,48	4.1. Despesas Operacionais	338.409,66
4.2. Despesas Financeiras (outros)	109,68	4.2. Despesas Financeiras (outros)	143,17
5. MOVIMENTO NÃO-OPERACIONAL	6.425,00	5. MOVIMENTO NÃO-OPERACIONAL	6.425,00
6. RESULTADO (...)	39.728,50	6. RESULTADO (...)	39.088,79

RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES (R\$)

CDB/RDB DATA	SALDO	REND. BRUTO	ACUMULADO REND. BRUTO
30.09.13	317.016,21	2.165,14	30.273,76
30.10.13	304.162,54	2.444,74	33.168,50

FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP/ EM 2013 / TAXA MENSA (%)

SETEMBRO/2013 - 0,63

OUTUBRO/2013 - 0,70

ENCONTRO COM ARTE

Encontro com Arte de **NOVEMBRO de 2013** acontecerá na última quarta-feira (dia 27) do mês. O tema a ser desenvolvido será Sousplat Natalino, em MDF 34 cm. Trata-se de uma peça feita em MDF e outros materiais, conforme lista de materiais a seguir:

Lista de Materiais: - Sousplat, guardanapos de natal, tinta base PVA, tinta nas cores marfim, caramelo e marrom, tinta relevo dourada, verniz, cola branca, pinceis chatos, rolinho de espuma, lixa 150, esponja marinha.

Modo de fazer: - Preparar a peça, passando inicialmente uma tinta base PVA. Em seguida, lixar, tirando as imperfeições da peça. Passar mais duas demãos de tinta marfim e deixar secar. Molhar a esponja marinha nas cores caramelo e marrom. Limpar o excesso numa bandeja de isopor, dando batidinhas

na pintura. Recortar as flores do guardanapo. Separar a parte branca do guardanapo. Fazer uma pré-montagem das flores na peça. Passar cola branca no sousplat e ir colando as flores delicadamente, alisando com a mão. Fazer um sombreamento com tinta mais escura utilizando o pincel chanfrado. Finalizar o acabamento das flores e folhas da montagem com bolinhas centrais e pequenos traços com a tinta relevo dourada. Por fim, passar verniz geral e deixar secar.

Aqui, a foto ilustra o objeto pronto, com toque de beleza e requinte. Além de ser uma obra de arte, é uma peça decorativa cujo uso torna a mesa e sala de jantar mais glamorosas, mais fascinantes.

As participantes deverão levar sua tesoura.

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Eurico Leal Júnior – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
 Dulce de Matos Carpanez
 Leonel de Souza Moniz
 Luiz de França Neto

DIRETORIA
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
 Secretária Executiva – Maria do Carmo do Amaral
 Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com